

Editorial

A presente edição da Revista Ambiente Construído tem um caráter regular, apresentando 10 artigos de diferentes áreas de conhecimento dentro da Tecnologia do Ambiente Construído.

O primeiro artigo, de Barros e Pina, da UNICAMP, trata da sustentabilidade em projetos de habitação coletiva, enfatizando a possibilidade de modificações como parte do processo de projeto e de programas habitacionais. Com base em um estudo de caso, o trabalho propõe uma contribuição conceitual relacionada à geração de valor de caráter multidimensional, visando a uma abordagem mais humanizadora e sustentável da habitação.

O segundo e o terceiro artigo desta edição enquadram-se na área de Gestão e Economia da Construção. O artigo de Fazinga e Saffaro, da UEL, discutem a aplicação do conceito de trabalho padronizado na construção civil. Com base em um estudo realizado em uma obra, é proposta a adaptação dos três componentes do padrão apontados na literatura: meta, restrições e método. O artigo seguinte, de Hofacker, da Universidade de Karlsruhe, Alemanha, Adriana Santos e Aguinaldo dos Santos, ambos da UFPR, faz uma análise crítica do processo de contratação no setor público alemão, baseado em um estudo realizado na própria Universidade de Karlsruhe. São propostas melhorias radicais no processo de contratação estudado, com foco na redução do tempo de ciclo, aumento da transparência e aumento do valor agregado.

Os quatro artigos seguintes reúnem contribuições da área de Conforto Ambiental e Conservação de Energia. O artigo de Kalbush e Ghisi, da UFSC, propõe um método para quantificação do consumo energético de equipamentos hidrossanitários com base no conceito de análise do ciclo de vida. Essa quantificação permite a comparação entre o desempenho de diferentes equipamentos hidrossanitários com base no dispêndio energético total. Altoé, Oliveira Filho e Carlo, da UFV, analisam a eficiência energética de um sistema solar térmico, com apoio elétrico, para atender diferentes demandas de água quente em uma residência unifamiliar. Constatou-se que a adoção desta solução, em substituição ao chuveiro elétrico, resultou em uma redução média de 70% no consumo de energia elétrica destinado a aquecimento de água e 36% no consumo total de energia elétrica. O artigo seguinte, de Krüeger, da UTFPR, e de Mori, da Caixa Econômica Federal, analisa o desempenho energético da envoltória de um projeto padrão de uma agência bancária com base no RTQ-C, em diferentes zonas bioclimáticas brasileiras. Foram testadas diferentes estratégias bioclimáticas em relação às aberturas envidraçadas, com base na simulação computacional do consumo de energia elétrica. Finalmente, o artigo de Alchapar, Correa e Cantón, do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas, da Argentina, aborda o problema das ilhas de calor urbanas. Faz-se uma comparação do índice de refletância solar de 80 revestimentos de fachada disponíveis na região de Mendoza, sendo indicadas algumas soluções para mitigar os efeitos negativos destas ilhas de calor.

Os três últimos artigos enquadram-se na área de Tecnologia dos Materiais e Processos Construtivos. Pereira e Medeiros, da UFPR, e Levy, da Universidade Nove de Julho, discutem o uso combinado de agregados reciclados de construção e demolição e agregados naturais, para se obter resistências adequadas do concreto, enfatizando a durabilidade dos elementos estruturais executados. O foco do artigo é a Análise Hierárquica (AHP), para comparar o nível de desempenho de diferentes opções consideradas. O artigo de Resende, Nascimento, Neves, Silva, Leal e Ferreira, todos da UFCG, apresenta um estudo sobre o uso de metacaulim em concreto seco, objetivando determinar os percentuais de substituição mais adequados no que se refere à resistência à compressão simples e redução na absorção de água por imersão. Os resultados indicaram que o melhor desempenho é obtido com o uso de metacaulim em percentuais de 10% a 20% de substituição da massa do cimento. O último artigo, de Edler, Thomé, Silvani e Freitas, da UPF, apresenta uma avaliação da viabilidade do emprego da mistura de solo-cimento e resíduo de beneficiamento de pedras preciosas em estacas escavadas, moldadas in loco. O estudo concluiu que o emprego desta mistura é tecnicamente viável, uma vez que apresentam capacidade de carga semelhante às executadas com concreto convencional e resultam em uma economia de 38% em comparação ao custo de uma estaca escavada de concreto convencional.

Carlos Torres Formoso, Professor da UFRGS
Holmer Savastano Junior, Professor da USP
Roberto Lamberts, Professor da UFSC
Editores-chefes